



Violla
viola antiqua

Junior da Viola

VIOLA ANTIQUA



Junior da Violla
Viola Antiqua

www.juniordaviolla.com.br
e-mail@juniordaviolla.com.br
(11) 99181-2928

JUNIOR DA VIOLLA



O violeiro Junior da Violla é um dos maiores nomes da viola no Brasil. Bacharel em música pela FAAM e formado no curso “Cordas Dedilhadas Barrocas” com ênfase em viola pela EMESP possui mais de vinte e cinco anos de carreira profissional como concertista e professor de viola, três trabalhos lançados, diversas apresentações em mídias, SESCs, bares e eventos diversos além de ser endorser das duas maiores marcas musicais do país (Rozini no segmento de violas e Giannini no segmento de cordas). Foi agraciado com dois Prêmios Rozini de Excelência na Viola Caipira em 2010 na categoria PROFESSOR e em 2013 na categoria VIOLEIRO e é hoje um dos maiores divulgadores das antigas violas de 12 cordas.

Desde 2000 Junior da Violla atua na pesquisa sobre a história da viola do seu surgimento no século XII até os dias atuais sendo hoje um dos maiores pesquisadores sobre o instrumento no Brasil e tendo colaborado com diversas publicações sobre o assunto. Em 2013 iniciou os estudos sobre as raras violas de 12 cordas, trabalho este que resultou em um **RECITAL** de 1 hora de duração ou um **WORKSHOP** de uma hora e meia de duração

baseado em vasta bibliografia como também um repertório de peças para violas de 6 ordens do século XVIII e XIX embasadas com técnicas, compositores e linguagem de época.



Caso queira ver o projeto basta passar o celular no QR Code ao lado.

A viola de 12 cordas



O violeiro Junior da Violla é hoje um dos maiores representantes de um modelo muito raro e antigo de viola: as violas de 12 cordas divididas em 6 ordens. Muita gente confunde este instrumento com a craviola (espécie de violão de 12 cordas com um desenho inovador pensado pelo violonista Paulinho Nogueira em parceria com a Giannini nos anos 60), outros que se tratam de um violão de 12 cordas, outros até mesmo que seja uma nova invenção. Na verdade não é nenhum dos três.

As violas de 12 cordas surgidas na Península Ibérica no século XVI foram bastante utilizadas até meados do século passado. A dupla Mandi e Sorocabinha, pioneiros na gravação de música caipira em disco no Brasil nas décadas de 20 e 30 utilizavam violas de 12 cordas. A Giannini, tradicional marca de instrumentos musicais do Brasil, também produziu até meados dos anos 60 um modelo de viola denominada de "Viola Portuguesa" com 6 pares de cordas. Fora isso e mais importante, foi o instrumento de ligação entre as violas barrocas de 5 ordens de cordas (que originaram as violas luso-brasileiras de 5 pares de cordas que conhecemos hoje) e o violão moderno. São das violas de 12 cordas que nasce o violão que tocamos hoje. Dela há um repertório quase desconhecido de peças e autores como Antônio Abreu, Fernando Ferandière, Mathias José Maestro, Manuel Soto, Isidro de Laporta, Juan Antonio Vargaz y Gusmán entre outros que Junior da Violla traz em seu trabalho de resgate musical.

As violas de 12 cordas possuem uma ordem a mais que as tradicionais violas de 5 pares e 10 cordas, o modelo mais comum encontrado no mercado. Graças a esta ordem a mais o

instrumento possui a mesma tessitura do violão fazendo que o violeiro possa no mesmo instrumento tocar todo o repertório de viola de 10 cordas como também tocar todo repertório do violão tradicional de 6 cordas sem nenhuma adaptação. O instrumento pode ser afinado tanto nas afinações tradicionais de viola como também na afinação natural, afinação original da viola, hoje típica do violão. Em cebolão mi maior por exemplo com as notas EBEG#BE do par mais grave para o mais agudo temos duas afinações ao mesmo tempo no mesmo braço: cebolão mi maior do par 5 ao 1 e rio abaixo em mi maior do par 6 ao 2, o que dá ao violeiro toda a gama de possibilidades das duas afinações ao mesmo tempo. Em afinação natural o violeiro pode trabalhar todo o repertório de violão sendo este instrumento ideal para violonistas que buscam o timbre da viola caipira mas que não possuem tempo ou disposição para aprender uma nova afinação

Junior da Viola – Projeto Viola Antiqua



Descrição: recital com 1 (uma) hora de duração com o violeiro Junior da Viola abordando o repertório da viola de 12 cordas nos séculos XVIII e XIX com peças de autores como Johann Kaspar Mertz, Mathias José Maestro, Juan António de Vargas y Guzmán, Fernando Ferrandière, Matteo Carcassi, Manuel Soto e Ferdinando Carulli. Temos também a opção de workshop com a inserção, além do recital, de parte especulativa sobre a história do instrumento com 1 (uma) hora e meia de duração. No workshop os espectadores poderão ter vivência com réplicas e originais de violas de 12 cordas do século XVIII aos dias atuais como uma réplica fiel de uma viola feita em 1797 por Benito

Sanchez de Aguilera em Madri, uma viola portuguesa centenária, uma viola Giannini modelo Portuguesa 1950 e uma Rozini Concertista 2018, todas 12 cordas em 6 pares.

Justificativa: apresentar ao público as violas de 12 cordas, seus autores e seu repertório de forma lúdica. Como forma de resgatar a história desse instrumento trazemos o recital/workshop **Viola Antiqua**.



Objetivo: apresentar a viola de 12 cordas ao público através de shows ou palestras em teatros, praças, escolas, bibliotecas, casas de culturas entre outros locais destinados a cultura através de um espetáculo musical ou musical/especulativo com peças de autores históricos importantes para a fomentação do instrumento.

Metas: Projeto que visa apresentar ao público em geral a viola de 12 cordas.

Público Alvo: Livre

Faixa Etária: Livre

Gênero: Viola Instrumental / World Music / Música Antiga

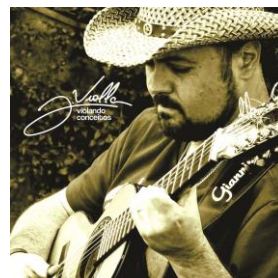
Metodologia: No início do show será dada uma breve descrição do que é a viola de 12 cordas e antes de cada música uma breve contextualização sobre o autor, a época e a importância da obra a ser tocada.

Divulgação: Será feita através das mídias sociais do músico como o site (www.juniordaviolla.com.br) assim como em redes sociais como facebook e instagram.



Currículo

O violeiro Junior da Violla tem um longo currículo dentro do universo da viola. Bacharel em música pela FAAM, formado no curso “Cordas Dedilhadas Barrocas” com ênfase em viola pela EMESP, pesquisador da história do instrumento, atua desde 1999 como concertista de viola com quatro trabalhos lançados: *Chão Marcado* (2009), *Grandes Clássicos da Música Sertaneja* (2015), *Violando Conceitos* (2018) e *Viola Antiqua* (2023). Foi agraciado com dois Prêmios Rozini de Excelência na Viola Caipira em 2010 e 2013 e é endorser das duas maiores marcas relacionadas a viola no país: a Rozini no segmento de instrumentos musicais e a Giannini no segmento de encordoamentos. Atualmente se dedica ao estudo da história e repertório da viola de 12 cordas dos séculos XVIII e XIX com o Projeto Viola Antiqua.



Junior da Violla – Sinopse Viola Antiqua

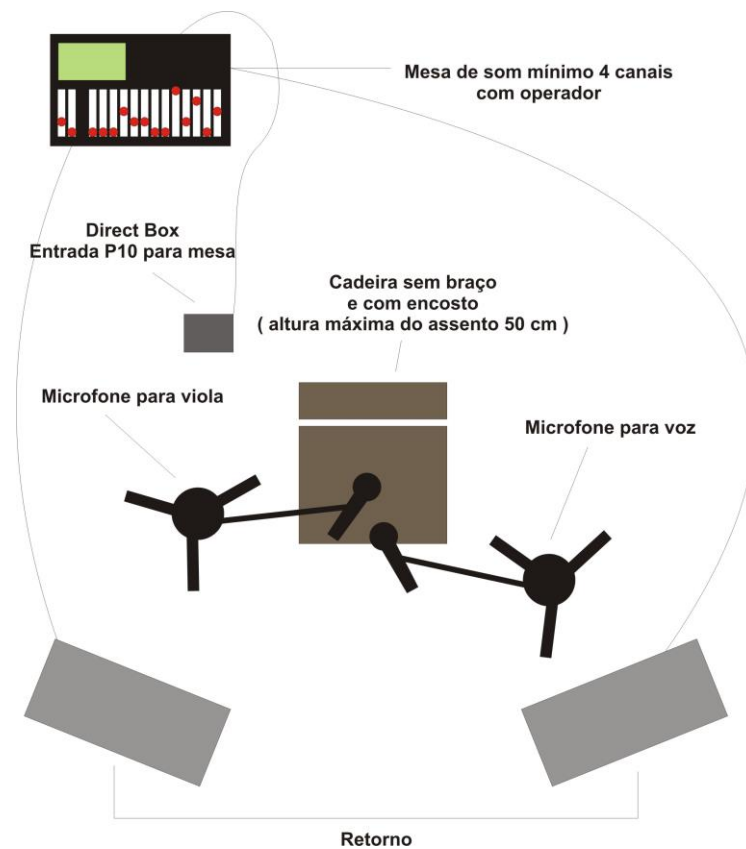
Você já ouviu falar sobre as violas de 12 cordas e sabe da importância desse instrumento para os nossos dias? Para apresentar este raro modelo de viola o violeiro Junior da Violla traz o projeto Viola Antiqua, trabalho que nos convida a um passeio musical sobre a história da viola de 12 cordas entre o século XVIII e XIX com peças e autores de época como Johann Kaspar Mertz, Mathias José Maestro, Juan António de Vargas y Guzmán, Fernando Ferrandiére, Matteo Carcassi, Manuel Soto e Ferdinando Carulli.



Junior da Viola
Viola Antiqua

www.juniordaviolla.com.br
e-mail@juniordaviolla.com.br
(11) 99181-2928

Mapa de Palco Junior da Viola – Viola Antiqua



ÍTEMS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO

- 2 pedestais para microfones (1 para voz e outro para o a viola)
- 1 microfone específico para instrumento
- 1 microfone específico para voz
- 1 mesa de som de no mínimo 4 canais com operador capacitado para manuseio
- 1 direct box com no mínimo 3 entradas para os 2 microfones e para viola para ser ligado em linha na mesa de som
- cabos para microfones
- cabos de ligação da mesa do som para os retornos e caixas de som

OBS: NA FALTA DE QUALQUER UM DESSES ÍTEMS PEDIMOS A GENTILEZA DE INFORMAR COM ANTECEDÊNCIA. TENHO EQUIPAMENTO PARA APRESENTAÇÃO PARA CERCA DE 300 PESSOAS (1 AMPLIFICADOR MARSHALL AS100D 100W, 1 CAIXA ELECTRO-VOICE 250W E UMA MEDUSA LANEY 150W)



Junior da Viola
Viola Antiqua

www.juniordaviolla.com.br
e-mail@juniordaviolla.com.br
(11) 99181-2928

Repertório

Junior da Viola – Viola Antiqua

- 1) Estudo nº18 em La Menor** - de Ferdinando Carulli (1770-1841), do “Metodo Completo per Chitarra” de 1811.
- 2) Canção nº4 OP09** - de Johann Kaspar Mertz (1806-1856).
- 3) Estudo nº3 OP60** - de Matteo Carcassi (1792-1853), peça do livro “25 Etudes Mélodiques et Progressivas” Op.60 de 1852.
- 4) Rondo Pour La Guitare** - de Manuel Soto, parte do livro “Jornal de Musique Étrangère” de Salvador Castro de Gistal (1770-18xx?), finais do século XVIII.
- 5) Minueto** – de Padre Basílio, final do século XVIII.
- 6) Andante Sonata** - de Mathias José Maestro (1766-1835), do livro "Quaderno de Musica para Guitarra" de 1786.
- 7) Contradanza de Los Currutacos** - de Fernando Ferrandiére (1740-1816), do livro "A Arte de Tocar Guitarra Espanhola" de 1816.
- 8) Minueto e Valsa** - de Fernando Sor (1778-1839) parte dos “Six Divertissements OP.2” de 1815.
- 9) Sonata em Ré Maior** - peça de autor anônimo do "Libro de Zifra para Guitarra" escrito em Lima (Peru), final do século XVIII.
- 10) Sonata nº7** - de Juan António de Vargas y Guzmán (ca1750-76), do “Explicación Para Tocar La Guitarra” de 1776
- 11) Allegro em Ré Maior** - de Isidoro Laporta (1750-1808).
- 12) Allegro em Ré Maior** - de Juan de Arizpacochoyaga (1768-1852).
- 13) Sonata nº2 (Allegro Comodo)** - de Antônio Abreu (1750-1820), peça de 1790